



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 049. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

#### *Os mortos*

Esse dia que ainda se reserva aos Finados é quase desnecessário em seu simbolismo, porque os moços não repararam nele, e os maduros e os velhos têm já formado o seu sentimento da morte e dos mortos. Esta é uma conquista do tempo, e prescinde de comemorações para se consolidar. Basta o exercício de viver, para nos desprender capciosamente da vida, ou, pelo menos, para entrelaçá-la de tal jeito com a morte que passamos a sentir essa última como forma daquela, e forma talvez mais apurada, à maneira de uma gravura que só se completa depois de provas sucessivas. Falo em gravura, e vejo à minha frente um desses originais de Goeldi\*, em que o esplendor noturno é raiado de vermelho ou verde, numa condensação de treva tão intensa e compacta que não se sabe como a penetra esse fecho de luz deslumbrante, coexistindo daí por diante numa espécie de casamento sinistro, à primeira impressão. Não, não é sinistro. Posso informar pessoalmente que a imbricação da ideia de morte na ideia de vida não é arrasadora para o homem, senão que constitui uma das sínteses morais a que o tempo nos conduz, como parte da experiência individual.

Os que eram do mesmo sangue, os amigos e companheiros que ainda há pouco sorriam a nosso lado ou mesmo nos impacientavam lá de vez em quando (mas era tão bom que nos impacientassem, agora que nem isso recebemos deles), onde estão, onde estão? Voltamo-nos para fora de nós e não os recuperamos; mas se nos aprofundarmos um pouco, vamos encontrá-los fundidos em nosso conhecimento das coisas, incorporados à nossa maneira de andar, comer e dormir; intatos, mesmo sob a camada de esquecimento em que outra vez os sepultamos, porque, contraditoriamente, eles não se deixaram ficar esquecidos, e brincam de se fazer lembrados nas horas mais imprevistas.

(Carlos Drummond de Andrade, *Fala, amendoeira*)

\* Oswaldo Goeldi, ilustrador, gravurista, desenhista brasileiro.

**01.** É correto afirmar que, do ponto de vista do narrador, as ideias de vida e morte

- (A) são assustadoras porque não se dissociam na mente do homem.
- (B) possuem uma ligação íntima, que se consolida na vivência de cada um.
- (C) representam uma experiência funesta, a que o ser humano se opõe.
- (D) sofrem resistência moral, em razão das incertezas de que a morte é cercada.
- (E) são vistas como parte das contradições que o ser humano enfrenta.

**02.** A referência do narrador a uma obra de Goeldi (no primeiro parágrafo) consiste em estratégia para

- (A) ilustrar a tese segundo a qual a vida é um contínuo sentimento de perda, que avança com o tempo.
- (B) afirmar a possibilidade de a arte refletir o apego à materialidade que permeia as relações humanas.
- (C) contrapor domínios diferentes da arte, afirmando a necessidade de unificá-los em uma única análise.
- (D) associar a relação entre luz e sombra, da gravura, à mescla dos sentimentos de vida e morte.
- (E) expor os contrastes da gravura como referência ao esquecimento a que os mortos são relegados.

Para responder às questões de números **03** a **06**, considere a seguinte passagem do texto.

Esta é uma conquista do tempo, e **prescinde de** comemorações para se consolidar. Basta o exercício de viver, para nos desprender **capciosamente** da vida, ou, pelo menos, para entrelaçá-la de tal jeito com a morte que passamos a sentir essa última como forma daquela, e forma talvez mais apurada, à maneira de uma gravura que só se completa depois de provas sucessivas.

**03.** A afirmação – Esta é uma conquista do tempo, e prescinde de comemorações para se consolidar. – é uma referência

- (A) à ideia de que a percepção íntima da morte já se constituiu nos que têm mais tempo de existência.
- (B) à vitória alcançada pelos jovens que conseguem reconhecer o simbolismo do dia dos Finados.
- (C) ao respeito pelas datas consagradas àqueles que já partiram, sejam eles jovens ou velhos.
- (D) à certeza de que, com o tempo, as comemorações estão sujeitas a mudanças, perdendo a importância.
- (E) ao julgamento equivocado daqueles que negam a importância de homenagear os mortos em um dia especial.

**04.** Assinale a alternativa em que as expressões destacadas nesse trecho estão substituídas, respectivamente, por expressões de sentido adequado ao contexto.

- (A) põe de lado ... caprichosamente
- (B) afasta ... cuidadosamente
- (C) dispensa ... arditosamente
- (D) precisa ... astuciosamente
- (E) prevê ... paulatinamente

05. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho resulta em concordância e emprego de verbos em modo e tempo de acordo com a norma-padrão.

- (A) Já basta exercícios de viver para que a gente se desprenda capciosamente da vida, ou, pelo menos, para que a entrelacemos de tal jeito com a morte...
- (B) Exercícios de viver já basta para que nos desprendamos capciosamente da vida, ou, pelo menos, para que a entrelaçamos de tal jeito com a morte...
- (C) Exercícios de viver já são bastante para que nos desprendemos capciosamente da vida, ou, pelo menos, para que a entrelaçamos de tal jeito com a morte...
- (D) Já bastam exercícios de viver para que nos desprendêssemos capciosamente da vida, ou, pelo menos, para que a entrelacemos de tal jeito com a morte...
- (E) Exercícios de viver já são bastantes para que nos desprendamos capciosamente da vida, ou, pelo menos, para que a entrelacemos de tal jeito com a morte...

06. Em – Basta o exercício de viver, para nos desprender capciosamente da vida, ou, pelo menos, para entrelaçá-la de tal jeito com a morte **que passamos a sentir essa última como forma daquela...** – o trecho introduzido pela conjunção “que” relaciona-se com o imediatamente precedente pelo sentido de

- (A) modo.
- (B) concessão.
- (C) tempo.
- (D) consequência.
- (E) condição.

07. Assinale a alternativa que substitui, com correção e respectivamente, as expressões destacadas na passagem a seguir.

Os que eram do mesmo sangue, os amigos e companheiros que **ainda há pouco** sorriam a nosso lado ou **mesmo** nos impacientavam lá de vez em quando (**mas** era tão bom que nos impacientassem, agora que nem isso recebemos deles), onde estão, **onde estão**?

- (A) até agora ... inclusive ... nem ... onde foram
- (B) tanto há pouco ... exatamente ... porém ... onde se dirigiram
- (C) até há pouco ... até ... todavia ... aonde foram
- (D) até então ... também ... contanto .. onde iriam
- (E) desde pouco ... realmente ... e ... onde vão

08. A relação de sentido de antonímia que há entre as palavras **vida** e **morte** está presente também nos pares:

- (A) consolidar e desestabilizar; apurada e requintada.
- (B) fundidos e reunidos; compacta e densa.
- (C) condensação e reunião; noturno e diurno.
- (D) intatos e inalterados; sínteses e antíteses.
- (E) desprender e atar; esquecimento e lembrança.

Para responder às questões de números 09 e 10, leia a tira.



(Dik Browne. *Hagar, o Horrível*)

09. À vista do questionamento feito por Helga a Hagar, no primeiro quadrinho, é correto concluir que a pergunta feita pelo personagem, no último quadrinho,

- (A) deixa implícita a ideia de que este não reconhece em Hagar os atributos apontados por sua esposa.
- (B) esclarece que o ponto de vista dele acerca da relação entre marido e mulher é negativo.
- (C) suscita dúvidas acerca da fidelidade de Helga, tendo em vista que ela mostra desprezo por Hagar.
- (D) evidencia a real intenção do amigo em defender as qualidades de Hagar que sua esposa nega.
- (E) sugere que Hagar deve ter argumentos para reiterar suas qualidades de jovem, negando o ponto de vista da esposa.

10. Assinale a alternativa que reescreve frase do texto de acordo com a norma-padrão de concordância, regência e emprego e colocação de pronomes.

- (A) Que transformações houve com o marido esbelto, bonito e espirituoso por quem me apaixonei faz vinte anos?
- (B) Que transformações houveram com o marido esbelto, bonito e espirituoso que apaixonei-me faz vinte anos?
- (C) Que transformações aconteceram com o marido esbelto, bonito e espirituoso com quem uni-me fazem vinte anos?
- (D) Que transformações houveram com o marido esbelto, bonito e espirituoso ao qual uni-me fazem vinte anos?
- (E) Que transformações aconteceram com o marido esbelto, bonito e espirituoso em que me uni faz vinte anos?

11. A partir do Microsoft Windows 7, em sua configuração original, um usuário com permissão de acesso para leitura e gravação em todas as pastas abriu a pasta C:\ARQUIVOS, selecionou o arquivo Projetos.txt e pressionou as teclas CTRL+C. Em seguida, abriu a pasta C:\TEMPORARIO e pressionou as teclas CTRL+V. Finalmente, abriu a pasta C:\PROJETOS e pressionou as teclas CTRL+V novamente. Considerando que as pastas C:\TEMPORARIO e C:\PROJETOS estavam originalmente vazias, assinale a alternativa correta.

- (A) O arquivo Projetos.txt existe apenas nas pastas C:\ARQUIVOS e C:\TEMPORARIO.
- (B) O arquivo Projetos.txt existe apenas nas pastas C:\ARQUIVOS e C:\PROJETOS.
- (C) O arquivo Projetos.txt existe apenas na pasta C:\PROJETOS.
- (D) O arquivo Projetos.txt existe nas 3 pastas mencionadas no enunciado.
- (E) O arquivo Projetos.txt existe apenas na pasta C:\TEMPORARIO.

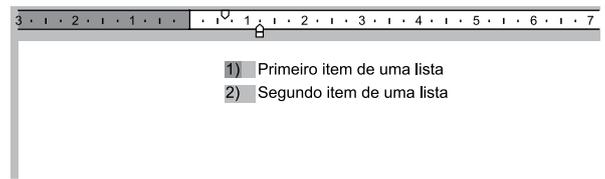
12. Um usuário copiou e colou uma relação de cidades do estado de SP com códigos de um determinado sistema, para uma planilha do Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, na coluna A. O conteúdo é o código e a cidade, separados por um traço, como é exibido na imagem a seguir.

	A	B
1	Código-Cidade	
2	5-São Paulo	
3	55-Guarulhos	
4	741-Campinas	
5	37-São Bernardo do Campo	
6	51-Santo André	
7	628-São José dos Campos	
8	98-Osasco	
9	35-Ribeirão Preto	
10	80-Sorocaba	
11	72-Mauá	
12	6-São José do Rio Preto	

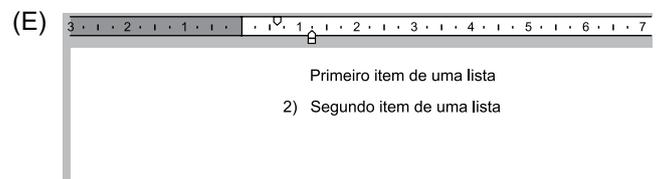
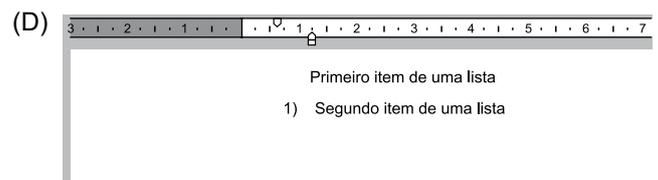
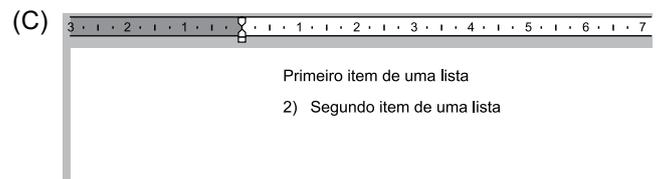
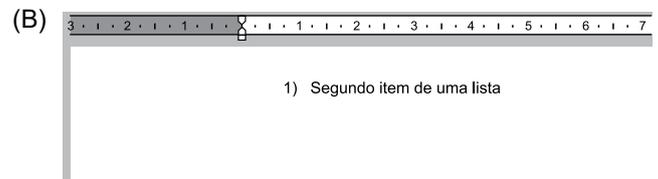
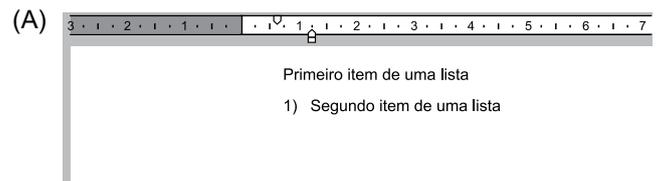
Assinale a alternativa que indica corretamente a fórmula que deve ser aplicada na célula B2 para que seja exibido apenas o código numérico da cidade da célula A2 que está antes do traço.

- (A) =ESQUERDA(A2;3)
- (B) =ESQUERDA(A2;3) & = LOCALIZAR("-",A2;1)
- (C) =LOCALIZAR("-",A2;1)
- (D) =LOCALIZAR("-",ESQUERDA(A2);1)
- (E) =ESQUERDA(A2; LOCALIZAR("-",A2;1)-1)

13. A partir do Microsoft Word 2010, em sua configuração original, um usuário está editando o seguinte documento e clicou uma vez com o botão principal do mouse sobre o número 1 da lista numerada, deixando esse marcador selecionado e os demais destacados, conforme a imagem a seguir.



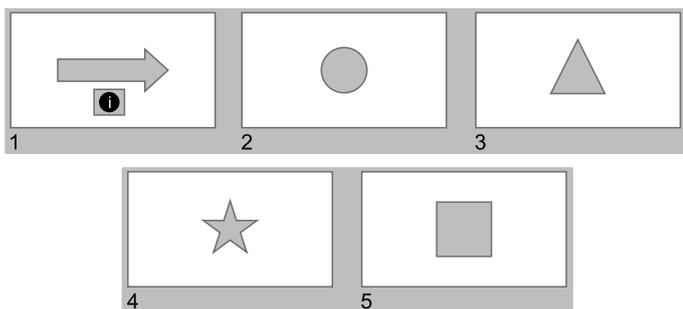
Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto quando o usuário pressiona a tecla DEL.



14. Usando o Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, um usuário criou a seguinte apresentação, com um Botão de Ação no slide 1, configurado com o comando Hiperlink para Último slide.



Algum tempo depois, o usuário incluiu nessa apresentação um novo slide, com um triângulo. Em outro momento, incluiu mais um slide, com uma estrela. Finalmente, movimentou o slide 2, do quadrado, para a última posição, ficando a apresentação com o seguinte aspecto.



Assinale a alternativa que indica corretamente qual slide será exibido quando o usuário clicar no botão de ação do slide 1, no modo de apresentação.

- (A) 2, o slide com o círculo.  
 (B) 3, o slide com o triângulo.  
 (C) 4, o slide com a estrela.  
 (D) 5, o slide com o quadrado.  
 (E) Não será exibido nenhum slide.
15. Paulo preparou uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2010, em sua configuração original, com as características a seguir.

De: paulo@site.com.br  
 Para: hidalgo@site.com.br, bruna@outrosite.com.br  
 Cc: isabela@site.com.br  
 Cco: rogerio@site.com.br  
 Assunto: ata da reunião  
 Anexo: ata\_reuniao.docx

Isabela respondeu depois de algum tempo, usando a opção Responder a Todos, destacando no corpo do e-mail alterações que precisam ser feitas na ata. Assinale a alternativa que indica corretamente quais usuários receberam as alterações que precisam ser feitas na ata e, portanto, estão atualizados sobre o assunto.

- (A) Paulo, Hidalgo, Bruna e Rogerio.  
 (B) Paulo, Hidalgo e Bruna, apenas.  
 (C) Paulo, apenas.  
 (D) Hidalgo, Bruna e Rogerio, apenas.  
 (E) Rogerio, apenas.

16. Celina Alves Arêas destacou, na Conferência Nacional da Educação Básica – CONEB, promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, que Educação é

- (A) processo e prática social constituída e constituinte das relações sociais mais amplas, processo contínuo de formação e direito inalienável do cidadão.  
 (B) atividade própria e específica das instituições públicas de ensino, com vistas à formação integral do cidadão.  
 (C) prática destinada a grupos de pessoas, da mesma faixa etária, com objetivos gerais e específicos predeterminados.  
 (D) convívio entre pessoas, em diferentes espaços, lugares e tempo, com objetivo de proporcionar experiências diferenciadas ao cidadão.  
 (E) atividade voltada ao desenvolvimento de pessoas, de modo que contribuam para a construção de uma sociedade.

17. Qualidade Social na educação escolar tem o sentido de um projeto educativo que contempla a maioria da população e tem como pressupostos a igualdade e o direito à educação, que não se confundem com ações compensatórias e localizadas que pouco alteram as condições de desigualdade da sociedade. Levam em consideração o local e o agora, mas ultrapassam essa visão restrita, projetando-se para o todo social e para o futuro.

Em um projeto educacional dessa magnitude, de acordo com Aguiar (MEC/SEB, 2006), o Conselho Escolar

- (A) tem papel de auxiliar o diretor da escola na escolha e distribuição de uniformes, merenda, dando transparência às ações em que a escola faz entregas aos alunos.  
 (B) precisa reconhecer os alunos daquela unidade escolar, com suas necessidades e carências, para promover ações que possam minimizar as dificuldades desses alunos.  
 (C) deve ser composto somente de pais que estejam envolvidos com a vida da escola, para auxiliar o corpo docente e a direção da escola, nas dificuldades pedagógicas que a escola enfrenta.  
 (D) deve organizar situações de debate e de estudos que permitam a todos os segmentos da comunidade escolar avançar na compreensão das vinculações do fazer pedagógico com as demais práticas sociais.  
 (E) deve promover atividades com o objetivo de arrecadar recurso financeiro para a escola planejar projetos pedagógicos voltados à melhoria da aprendizagem dos alunos.

18. Conforme os estudos de Castro e Regattieri, as relações entre a escola e as famílias apresentam uma certa complexidade. As autoras puderam observar que
- (A) a legislação educacional restringe as oportunidades de interação entre familiares e profissionais da educação, o que prejudica o processo de ensino e aprendizagem.
  - (B) há uma ausência de proposta que atribua aos pais uma possibilidade segura para que eles sejam representados junto às instituições escolares.
  - (C) a presença de pais em conselhos escolares, no conselho do FUNDEB, conselho de merenda é parte de representação da sociedade civil e de controle social, no exercício democrático de participação.
  - (D) a escola divide a sua obrigação de ensinar com a família ao prescrever tarefas para casa, atribuindo uma atividade que é de sua exclusiva responsabilidade.
  - (E) os pais devem, necessariamente, auxiliar os professores na tarefa de ensinar seus filhos, porque estes são tão responsáveis quanto os professores pela educação escolar.
19. O gestor de uma escola pública reúne os professores, funcionários e pais de alunos para o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola. Prepara e apresenta dados coletados sobre resultados de rendimento dos alunos nos anos anteriores, estudos sobre o território onde a escola se localiza, diagnóstico sobre a comunidade da escola e propõe que o público presente se distribua em grupos menores, para analisarem os problemas, definirem as prioridades e estabelecerem metas e ações a curto, médio e longo prazos.
- Considere a situação relatada frente ao que dispõe a Constituição Federal de 1988 e assinale a alternativa que corretamente a caracteriza.
- (A) O trabalho relatado no texto é específico de escolas particulares, porque a escola pública está isenta dessa obrigação de construir coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico.
  - (B) A situação relatada mostra o atendimento ao princípio de gestão democrática do ensino público, ao assegurar à comunidade escolar o direito a participar da construção do Projeto Político-Pedagógico.
  - (C) O caso relatado demonstra que a gestão da escola busca escapar de sua responsabilidade na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, deixando à comunidade escolar o que é de sua obrigação.
  - (D) A experiência relatada é uma inovação não prevista na legislação educacional e, se transformada em lei, todas as escolas dariam oportunidade de sua comunidade participar do projeto da escola.
  - (E) A situação descrita no texto, embora mostre a participação da comunidade na escola, erra ao incluí-la na elaboração de projeto pedagógico da escola, tema cujo desenvolvimento deve ser exclusivo dos educadores.
20. A abordagem do Projeto Político-Pedagógico, como organização do trabalho da escola como um todo, de acordo com a legislação vigente, está fundada nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério. Veiga (1996) afirma que liberdade e autonomia fazem parte da ação pedagógica e cita Rios (1982), para quem a autonomia da escola é
- (A) limitada.
  - (B) ilimitada.
  - (C) pouco explorada.
  - (D) inexistente.
  - (E) relativa.
21. Dowbor (2007) afirma que uma das mudanças mais profundas que estão ocorrendo no país é que o desenvolvimento não se espera, mas se faz. Isso porque tira a atitude de espectadores críticos de um governo sempre insuficiente, ou do pessimismo passivo, e devolve ao cidadão a compreensão de que pode tomar o seu destino em suas mãos, conquanto haja uma dinâmica social local que facilite o processo, gerando sinergia entre diversos esforços. Nessa perspectiva, o autor chama a atenção para o fato de que a educação
- (A) precisa delimitar seu campo de ação, proporcionando um tipo de estoque básico de conhecimentos para cada aluno, dando-lhe condições melhores de atuar em sociedade.
  - (B) deve cumprir seu papel como trampolim, propiciando os conhecimentos necessários para ajudar as pessoas a viverem em qualquer realidade, na busca de sua realização pessoal.
  - (C) deve oferecer um currículo centrado na formação de pessoas capazes de atuar em qualquer área produtiva, com conhecimentos práticos comuns e fundamentais no campo do trabalho.
  - (D) tem o papel de preparar o cidadão para viver em um mundo globalizado e, para isso, deve aprimorar o seu currículo, oferecendo aos alunos uma formação adequada a essa realidade.
  - (E) deve assegurar à nova geração estudos organizados e científicos da própria realidade, de modo a facilitar a assimilação de conceitos científicos e assegurar instrumentos de intervenção na realidade que é sua.

**22.** Certa escola municipal, em contato com uma organização social do bairro, planejou, em parceria, atividades de apoio à inclusão dos seus alunos, de modo a prevenir a retenção e a evasão. Juntos, os educadores da organização social e os professores da escola analisaram os resultados que os estudantes obtiveram nas disciplinas, o número de faltas que tiveram e analisaram materiais que produziram. A partir desse diagnóstico, organizaram ações de atendimento aos alunos com dificuldade de aprendizagem, programa de busca ativa de alunos que deixaram de frequentar a escola, atividades diferenciadas no contra-turno e implantaram políticas de encaminhamentos à rede de proteção social do território. Depois de aprovado pelo colegiado da escola e pela direção, o projeto foi desenvolvido, beneficiando muitos alunos.

Considerando o que foi relatado à luz das diretrizes educacionais em vigor, é correto afirmar que

- (A) a escola buscou atender as funções indissociáveis de cuidar e educar, cumprindo o que dispõe o artigo 23 da Resolução do CNE/CEB nº 07/2010.
- (B) os recursos da educação são aplicados indevidamente, porque, legalmente, devem ser voltados exclusivamente às necessidades dos professores.
- (C) os professores, ao admitirem que educadores de outra área atuem no contra-turno, junto aos alunos, abriram mão de sua atribuição legal.
- (D) a escola cometeu ilegalidade porque não conseguiu resolver sozinha problemas de evasão e abandono, e recorreu a instituições externas.
- (E) a direção da escola equivocou-se ao não esgotar todos os recursos administrativos, antes de buscar parcerias com outras instituições.

**23.** De acordo com Veiga (1996), o Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se em processo democrático de decisões e preocupa-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que supere conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias. Nesse sentido, ele procura

- (A) resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva.
- (B) adaptar-se à divisão do trabalho e à hierarquia dos poderes de decisão, para obtenção de resultados.
- (C) tornar-se maleável com a rotina do mando pessoal inerente à burocracia, nas relações no interior da escola.
- (D) organizar o trabalho pedagógico, priorizando, em especial, a organização da escola como um todo.
- (E) seguir o modelo de projeto estabelecido pelas Secretarias de Educação para atender aos alunos.

**24.** Os professores de educação básica de uma escola municipal definiram ética como tema transversal do trabalho ao longo do ano, nas diferentes disciplinas. Essa proposta, analisada à luz do que discorre Lenise Aparecida Martins Aguiar (2006) a respeito de transversalidade e interdisciplinaridade, está

- (A) incorreta, porque o tema proposto deve ser objeto de uma única disciplina.
- (B) equivocada, porque um tema transversal surge espontaneamente durante a aula.
- (C) correta, porque o tema ética deve ser trabalhado como tema transversal, envolvendo diversas disciplinas.
- (D) está incorreta, pois esse é um conteúdo das aulas de história, a ser trabalhado em seminários.
- (E) está incorreta, porque ética somente deve ser trabalhada de modo interdisciplinar.

**25.** Ao elaborar o plano anual de trabalho da escola, a equipe de uma Escola Municipal do interior de São Paulo incluiu projeto interdisciplinar na área de ciências da natureza, envolvendo o cuidado com a terra, a preservação do meio ambiente e a história local.

Esse projeto, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 04/2010,

- (A) deve ser reformulado pela escola, porque um projeto interdisciplinar precisa envolver todas as disciplinas do currículo e não apenas uma área de conhecimento.
- (B) pode ser desenvolvido pela escola, porque a legislação prevê projetos propostos pela escola articulados ao desenvolvimento dos componentes curriculares e às áreas do conhecimento.
- (C) precisa partir de uma concepção que toma a realidade tal como ela é, estável e pronta, pois não cabe à escola, em um trabalho interdisciplinar, propor ação local de qualquer natureza.
- (D) deve estar articulado com a parte diversificada do currículo, para respeitar os conteúdos da base nacional comum, cujas disciplinas precisam ser desenvolvidas na sua integralidade.
- (E) pode ser desenvolvido, desde que os alunos se organizem em grupo colaborativo, dividindo a tarefa de pesquisa e produção, apresentando seus trabalhos fora do horário regular das aulas.

26. De acordo com Libâneo e Yoschi (2003), com a disseminação das práticas de gestão participativa, foi-se consolidando o entendimento de que o Projeto Político-Pedagógico deveria ser pensado, discutido e formulado coletivamente, também como forma de a escola
- (A) escapar do domínio e da fiscalização dos órgãos centrais, promovendo sua total liberdade nos aspectos legais.
  - (B) resolver demandas financeiras com apoio da comunidade, que toma iniciativas para arrecadar recursos financeiros.
  - (C) fazer a manutenção e pequenos consertos do prédio, com a ajuda dos pais de alunos e da comunidade.
  - (D) construir sua autonomia, envolvendo a equipe na tomada de decisões sobre aspectos da organização escolar e aspectos pedagógico-curriculares.
  - (E) aproximar a comunidade dos gestores escolares, para legitimar todas as ações adotadas pela escola.
27. De acordo com Libâneo (2013), o professor tem compromisso social e ético, e o trabalho docente é o seu primeiro compromisso com a sociedade. De acordo com o autor, a ética e o compromisso docente encerram várias perspectivas, que correspondem a uma postura de compromisso ético docente, voltado à transformação da sociedade, tais como:
- (A) promoção de condições para a adaptação do estudante à sua condição de origem social e econômica.
  - (B) desenvolvimento, no aluno, de sentido crítico suficiente para que ele se envolva em disputas pelos seus interesses individuais.
  - (C) promoção de conhecimentos que garantam ao aluno um mínimo necessário à sua sobrevivência.
  - (D) atuação voltada à adaptação das crianças ao meio social, ajustando-as às regras familiares e sociais, para formação de um adulto equilibrado.
  - (E) articulação dos conhecimentos sistematizados com as condições concretas de vida e de trabalho dos alunos, suas necessidades, interesses e lutas.
28. De acordo com Rios (2001), o professor tem necessidade de uma formação continuada que
- (A) desenvolva de vez sua competência docente.
  - (B) o fortaleça exclusivamente na dimensão política.
  - (C) propicie aprimoramento constante de sua competência.
  - (D) o leve a dominar prioritariamente os recursos técnicos.
  - (E) lhe permita conhecer principalmente os saberes de sua área de ensino.
29. A interação do professor com o aluno se dá em um contexto em que a criança é colocada diante da tarefa de entender as bases de sistemas de concepções científicas, que se diferenciam das elaborações conceituais espontâneas. Estas se dão em contexto vivencial, nas interações com adultos de modo geral. Enquanto a interação do professor com o aluno na sala de aula (Fontana, 1996), é compreendida como processo de mediação
- (A) espontâneo.
  - (B) complexo.
  - (C) simples.
  - (D) deliberado.
  - (E) intuitivo.
30. Os professores de uma escola municipal planejam e têm como trabalho sistematizado fazer sondagem dos conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o objeto de ensino, estimulando para que todos falem a respeito do tema, fazendo as intervenções e orientando as discussões. Esse procedimento, de acordo com Mauri (*in Coll, 1999*), é importante porque
- (A) contribui para apresentar à classe os novos conteúdos que serão estudados.
  - (B) permite ao aluno estabelecer relações substantivas e atribuir significado ao novo conteúdo.
  - (C) possibilita ao professor conhecer e diagnosticar o universo cultural dos seus alunos.
  - (D) permite ao professor avaliar os alunos e avançar, se a classe demonstrar que domina o assunto.
  - (E) atende a obrigatoriedade de permitir que os alunos troquem conhecimentos sobre o tema estudado.

31. Zabala (1998) defende que o ensino, voltado à formação integral do aluno, tenha como conteúdos de aprendizagem
- (A) aqueles que possibilitam o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
  - (B) os conhecimentos de matérias e disciplinas clássicas que envolvam conceitos, nomes, princípios, teoremas e enunciados.
  - (C) aqueles que promovem a aprendizagem de todos, diminuindo a diferença entre os alunos, em virtude da cultura familiar.
  - (D) aqueles que forem relevantes para promover os alunos, adaptando-os às exigências do mundo social e do trabalho.
  - (E) as disciplinas que desenvolvam as habilidades requeridas em cada momento de vida dos alunos.

32. A equipe de docentes e os demais profissionais da Escola Municipal Jardim das Borboletas, inspirados em Ropoli (2010), organizam reuniões sistemáticas nas quais promovem reflexões sobre como construir um ambiente escolar inclusivo, em que todos se sintam acolhidos.

Nesse contexto, das alternativas a seguir, assinale aquela que, corretamente, está em conformidade com o pensamento de Ropoli.

- (A) A escola chama os pais de alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem e os encaminha para tratamento psicológico e terapêutico, a fim de prevenir episódios de agressividade e diminuir a retenção.
- (B) O trabalho da escola exige a definição de uma identidade de aluno e de professor, como norma em relação aos demais, para inspirar a evolução de todos os alunos e profissionais, a fim de melhorar os resultados da escola.
- (C) A equipe escolar estabelece um modelo de aluno cuja identidade seja considerada natural, estável e universal, para facilitar a compreensão de toda a comunidade em relação ao novo trabalho a ser implantado.
- (D) A escola fundamenta seu projeto na concepção de identidade e diferenças, em que as relações entre ambas não se ordenam em torno de oposições binárias normal/especial, branco/negro, masculino/feminino, pobre/rico.
- (E) A equipe escolar decide organizar uma classe só para acolher os alunos cujas famílias entregaram diagnósticos de psicólogo ou neurologista, retratando problemas psíquicos e neurológicos, para melhor atendê-los.

33. Analise o texto a seguir.

*O sapo*

- O sapo é bom.
- O sapo come insetos.
- O sapo é feio.
- O sapo vive na água e na terra.
- Ele solta um líquido pela espinha.
- O sapo é verde.

Trata-se de um texto produzido oral e coletivamente pelos alunos de série inicial, grafado na lousa pela professora.

À luz das reflexões de Weizs (2000), o texto produzido pelas crianças

- (A) evidencia que os alunos conseguem produzir um texto oral com coesão textual.
- (B) mostra que a professora levou seus alunos à compreensão do que é um texto.
- (C) é criativo, demonstrando que a professora promoveu a imaginação dos alunos.
- (D) demonstra que as crianças tiveram uma vivência de trabalho pedagógico sob a perspectiva empirista, modelo típico de cartilha.
- (E) mostra que as crianças vivenciaram um trabalho pedagógico sob a perspectiva construtivista, produzindo um texto coerente com essa concepção.

34. O currículo do ensino fundamental de que trata a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 é constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 07/2010, as experiências escolares abrangem

- (A) propostas curriculares que provêm de diferentes fontes: das administrações públicas e privadas da educação e de diversas instâncias da sociedade.
- (B) exclusivamente a base nacional comum e a parte diversificada do currículo, que se constituem em um todo integrado.
- (C) unicamente o ensino sistematizado pelos professores e a aplicação de algumas práticas propostas no regimento escolar.
- (D) prioritariamente, os experimentos realizados nos laboratórios das unidades escolares na área de ciências da natureza e as oportunidades de produções artísticas proporcionadas aos alunos.
- (E) todos os aspectos do ambiente escolar: a parte explícita do currículo e os que contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes.

35. Analise as duas proposições a seguir.

1ª – A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 determina, no seu artigo 47, § 4º, que

“A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.”

2ª – Hoffman (Ideias nº 22) afirma:

“O que pretendo introduzir neste texto é a perspectiva da ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as.”

Assinale a alternativa que define, corretamente, a relação entre as duas proposições, no modo de compreender o papel da avaliação.

- (A) São formas divergentes de pensar a avaliação, porque uma propõe avaliação de caráter formativo, e a outra, com caráter de mediação.
- (B) São concepções diferentes, porque a primeira propõe avaliação de caráter formativo, e a segunda, de caráter classificatório.
- (C) As duas concepções de avaliação apresentam finalidades iguais, porque ambas se voltam à promoção da aprendizagem do aluno.
- (D) As duas são exatamente iguais, porque ambas pretendem utilizar a avaliação para classificar os alunos.
- (E) São complementares, porque a primeira tem características de avaliação diagnóstica, e a segunda, de avaliação para verificação de resultados.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Em 1850, o tráfico de escravos foi proibido internacionalmente e, em 1888, a escravidão é abolida no Brasil. Nesse contexto, desencadeia-se um processo de substituição do trabalho escravo pelo assalariado, e o país ganha grande impulso em sua vida econômica. A escola passa, então, a ser cada vez mais necessária na educação das elites brasileiras e a Educação Física ganha espaço no currículo escolar.

Nessa nova ordem social que se formava, cabia à Educação Física escolar o papel de

- (A) disciplinar o físico, o espírito e a moral.
- (B) desenvolver as habilidades esportivas.
- (C) transmitir conceitos sobre a motricidade.
- (D) identificar estudantes com talento para o esporte.
- (E) oferecer oportunidades de recreação aos estudantes.

37. Com o objetivo de trabalhar a habilidade do correr associada à percepção rítmica de um objeto em movimento, o professor de Educação Física colocou dois estudantes para “bater” uma grande corda, e solicitou aos demais que passassem correndo por baixo dela, sem interromper sua “batida”. Não determinou o momento em que cada estudante correria nem se eles deveriam passar pela corda individualmente ou acompanhados de algum colega. Percebeu que quase não ocorreram “batidas” sem que houvesse a passagem de alguém e que houve várias passagens individuais, em duplas, trios ou grupos maiores.

Nessa atividade, foram observadas algumas características na movimentação dos estudantes, que devem estar presentes nas aulas de Educação Física quando elas são fundamentadas nas ideias defendidas pela Ciência da Motricidade Humana. Essas características são:

- (A) irreversibilidade, fragmentação, certeza.
- (B) complexidade, previsibilidade, determinismo.
- (C) complexidade, imprevisibilidade, incerteza.
- (D) simplificação, previsibilidade, determinismo.
- (E) simplificação, fragmentação, organização.

**38.** Castellani Filho (1998) é um dos críticos da aptidão física como eixo norteador das aulas de Educação Física e da esportivização que, comumente, envolve os conteúdos e objetivos desse componente curricular.

Nesse contexto de críticas e sugestões, esse autor afirma que a desesportivização da Educação Física escolar significa deixar de pensar

- (A) a escola como uma instituição que serve aos objetivos da instituição esportiva, e deixar de estudar o esporte como fenômeno sociocultural.
- (B) a escola como uma instituição que serve aos objetivos da instituição esportiva, o que não significa deixar de estudar o esporte como fenômeno sociocultural.
- (C) a instituição esportiva como algo que serve aos objetivos da instituição escolar, e deixar de estudar o esporte como fenômeno sociocultural.
- (D) a instituição esportiva como algo que serve aos objetivos da instituição escolar, o que não significa deixar de estudar o esporte como fenômeno sociocultural.
- (E) que o esporte é um conteúdo a ser estudado nas aulas de Educação Física e, por isso, deve deixar de ser vinculado à promoção da aptidão física.

**39.** Na obra *Educação Física e o conceito de cultura*, Daolio (2004) descreve diferentes conceitos de cultura presentes em escritos de autores bastante conhecidos na Educação Física brasileira e traça uma trajetória entre eles até chegar a um conceito de cultura com base no que escreve o antropólogo Clifford Geertz.

Segundo Daolio, tal conceito tem a vantagem de ser mais amplo e dinâmico do que os de seus antecessores e deve levar a Educação Física à capacidade de

- (A) oferecer melhores conteúdos fundamentados nas ciências naturais.
- (B) oferecer melhores conteúdos fundamentados nas ciências biológicas.
- (C) identificar a diversidade da cultura corporal humana e ensinar as práticas pertencentes aos conteúdos clássicos da área.
- (D) conviver com a diversidade de manifestações corporais humanas e reconhecer as diferenças inerentes a elas.
- (E) identificar a diversidade de manifestações corporais humanas e argumentar por que umas são melhores do que outras para atingir objetivos educacionais.

**40.** A abordagem desenvolvimentista possui como característica

- (A) desenvolver a criticidade dos estudantes por meio da análise de questões sociais relativas ao esporte.
- (B) a busca do desempenho motor máximo dos estudantes, direcionando-os para a prática do esporte de rendimento.
- (C) privilegiar a aprendizagem do movimento em decorrência da prática, pelos estudantes, das habilidades motoras.
- (D) fazer com que os estudantes aprendam movimentos por meio do estudo teórico de conceitos relativos às habilidades motoras.
- (E) privilegiar a aprendizagem de habilidades motoras em decorrência da prática de atitudes positivas em relação ao esporte.

**41.** Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física – 3º e 4º ciclos, declara-se que se entende a “Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida”.

Nessa perspectiva, o ensino da Educação Física na escola deve ocorrer para que o estudante

- (A) usufrua dos jogos, dos esportes, das lutas e das ginásticas, na qualidade de espectador que se integra no universo da cultura corporal de movimento, respeitando-o e perpetuando-o para seus descendentes.
- (B) seja capaz de praticar jogos, esportes, lutas, ginásticas, reproduzindo fielmente os gestos técnicos aprendidos, e consiga melhor qualidade de vida por meio do alto rendimento nessas práticas motoras.
- (C) aprenda a executar os movimentos presentes nos jogos, nos esportes, nas lutas e nas ginásticas, para obter benefícios para sua qualidade de vida e para exercitar criticamente a cidadania a respeito da cultura corporal de movimento.
- (D) aprenda a executar os movimentos presentes nos jogos, nos esportes, nas lutas e nas ginásticas, para reproduzir conhecimentos para sua qualidade de vida e para reproduzir julgamentos a respeito da cultura corporal de movimento.
- (E) analise e questione os conteúdos da cultura corporal de movimentos, de modo a transformá-los e, uma vez que tais conteúdos sejam transformados, consiga melhorar sua qualidade de vida.

42. Janete, professora de Educação Física, ao conversar com uma turma de alunos com quem trabalhava, descobriu que Marina era neta de japoneses e frequentava um centro cultural nipônico; Marcos nasceu na Bahia e sua religião era o candomblé, que praticava em um centro religioso; Aparecida era neta de portugueses por parte de mãe, o pai era descendente de italianos, e frequentavam a igreja católica, onde gostavam de cantar; Juca e Mara acabaram de chegar como refugiados de um país, do qual fugiram por conta de conflitos políticos; John, por sua vez, veio de um país junto com sua família, em razão dos desastres naturais que lá ocorreram.

Todos foram capazes de relatar pelo menos uma prática de dança/expressão corporal presente em suas famílias.

Considerando esse contexto, assinale a alternativa que indica como a professora deve sistematizar seu ensino e avaliação na escola, de modo a atender plenamente aos princípios que norteiam a Educação Física no Ensino Fundamental mencionados nos PCN – 3º e 4º ciclos.

- (A) Estimular o desenvolvimento motor integral dos alunos e, de acordo com sua preferência, fazer menções às práticas corporais mencionadas por eles, relacionando-as às práticas realizadas.
- (B) Selecionar, dentre as práticas corporais relatadas pelos alunos, as que serão tematizadas na dimensão procedimental, de modo a contemplar o pleno desenvolvimento das habilidades motoras básicas.
- (C) Selecionar, dentre as práticas corporais relatadas pelos alunos, as que serão tematizadas na dimensão procedimental, de modo a contemplar o desenvolvimento dos aspectos de aptidão física necessários à qualidade de vida.
- (D) Legitimar a interculturalidade, promover a inclusão das diversas possibilidades socioculturais de aprendizagem dos alunos, estimulando sua participação e reflexão concretas, e propiciando o fazer, o compreender e o sentir com o corpo.
- (E) Legitimar a interculturalidade, promover a inclusão das diversas possibilidades socioculturais de aprendizagem dos alunos, utilizando como principal estratégia de ensino a realização de estudos teóricos sobre elas.

43. A legislação educacional brasileira expressa a obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e de ela ser integrada à proposta pedagógica da escola.

Quando se trata da elaboração da proposta pedagógica da escola, os PCN – 3º e 4º ciclos comentam, em relação à escola, aos professores e à comunidade de pais e alunos, o seguinte:

- (A) pais e alunos são os responsáveis pela elaboração do projeto pedagógico da escola, reivindicando aos diretores e professores a inclusão da Educação Física como componente obrigatório do currículo.
- (B) compete aos diretores, coordenadores pedagógicos e professores a elaboração do projeto pedagógico da escola que inclua a Educação Física. Uma vez elaborado, suas decisões devem ser comunicadas aos pais e aos alunos.
- (C) compete aos diretores e professores a elaboração do projeto pedagógico que inclua a Educação Física no currículo. Uma vez elaborado, suas decisões devem ser comunicadas aos alunos, sem necessidade de comunicar aos seus pais.
- (D) esses atores devem se enxergar como responsáveis pela redação de um projeto pedagógico que defenda o desenvolvimento integral dos alunos, mas não lhes compete exigir condições para que ocorram as aprendizagens.
- (E) esses atores devem se valorizar e ser valorizados. Além disso, devem assumir a responsabilidade de integrar a Educação Física ao projeto pedagógico da escola e garantir ao aluno condições efetivas para sua aprendizagem.

44. Kunz (2001) apresenta alguns pontos controversos do esporte quando se trata de efetivar uma prática educacional voltada para a formação da cidadania crítica e emancipada e, com base neles, propõe transformação didático-pedagógica no ensino dos esportes.

Assinale a alternativa que contém uma das transformações didático-pedagógicas propostas por Kunz (2001).

- (A) Proporcionar ao aluno identificar o significado central do “se-movimentar” em uma modalidade esportiva, sem exigir dele a execução perfeita dos gestos técnicos da modalidade.
- (B) Proporcionar ao aluno identificar o significado central de uma modalidade esportiva, ao mesmo tempo em que se exige dele a execução perfeita dos gestos técnicos da modalidade.
- (C) Ensinar o gesto técnico da modalidade esportiva com o objetivo de levar o aluno a modificar o significado central do “se-movimentar” presente nela.
- (D) Modificar o significado central do “se-movimentar” presente na modalidade esportiva, mas exigir do aluno a execução perfeita dos gestos técnicos que a compõem.
- (E) Deixar de ensinar o significado central do “se-movimentar” presente na modalidade esportiva e estimular o aluno a criar um significado próprio e individual referente a ela.

45. Quando o esporte é tematizado na escola, é comum que o professor de Educação Física utilize exemplos de atletas e estimule os alunos a segui-los como modelos.

Em relação à utilização desse tipo de exemplo, Oliveira (2001) afirma que

- (A) o modelo do atleta é eficiente para induzir comportamentos dos alunos, porque suas condições físicas, talento e rotina de treinamento são possíveis para uma “pessoa comum”.
- (B) o modelo do atleta é inatingível pelos alunos, porque suas condições físicas, talento e rotina de treinamento não são possíveis para uma “pessoa comum”.
- (C) é uma prática pedagógica correta porque a média salarial de atletas olímpicos se equipara à média salarial do cidadão comum brasileiro.
- (D) é uma prática pedagógica incorreta porque a média salarial de atletas olímpicos é muito inferior à média salarial do cidadão comum brasileiro.
- (E) a competição em busca da vitória a qualquer custo ensina os alunos a se dedicarem intensamente aos estudos.

46. Analise a seguinte situação:

Em uma unidade didática em que o futebol era o tema de estudo, o professor de Educação Física sugeriu que os alunos deveriam estudar sua origem histórica, como ele é praticado e por quem é praticado nos dias de hoje, quais são as finalidades com as quais se pratica futebol e o que é preciso conhecer e saber fazer para jogar futebol. Organizados em grupos de seis, os alunos planejaram em que sequência pretendiam estudar os itens destacados pelo professor, decidiram pedir a ele sugestões de bibliografia e sites para pesquisar, e propuseram modificações na forma de jogar, para que meninos e meninas de cada equipe participassem nas posições e funções nas quais se sentiam seguros para começar a aprender a modalidade.

Na situação descrita, um dos elementos centrais presentes na pedagogia crítico-emancipatória defendida por Kunz (2001) é

- (A) a negação dos gestos técnicos do futebol e sua necessária modificação.
- (B) a garantia de que o futebol não seria interpretado como uma linguagem corporal.
- (C) o trabalho coletivo dos alunos de forma responsável, cooperativa e participativa.
- (D) a orientação do professor para o aprendizado padronizado dos movimentos do futebol.
- (E) a padronização dos procedimentos dos alunos a partir das instruções dadas pelo professor.

47. Segundo Fonseca (2009), para que se observe a aprendizagem, é necessário que se estabeleça uma conexão entre estímulos e respostas, o que só é possível pela capacidade do ser humano de se concentrar em estímulos sensoriais relevantes, eliminando ou inibindo os estímulos irrelevantes.

Essa capacidade é denominada

- (A) interferência contextual.
- (B) atividade extraneuronal.
- (C) discriminação sensitivo-motora.
- (D) capacidade seletiva da atenção.
- (E) capacidade perceptiva da atenção.

48. Em relação ao crescimento da maioria das crianças de 6 a 10 anos de idade, com saúde normal, é correto afirmar que a altura

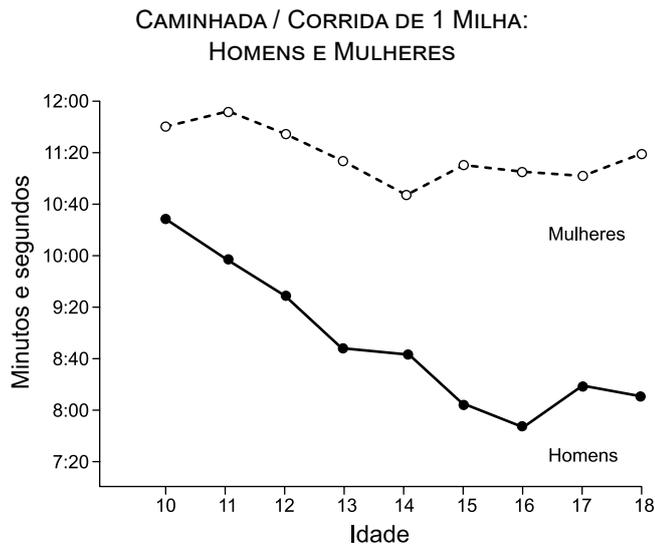
- (A) e o peso apresentam aumentos lentos, porém estáveis.
- (B) e o peso apresentam aumentos muito rápidos e estáveis.
- (C) apresenta aumentos lentos e que o peso aumenta rapidamente.
- (D) aumenta rapidamente e que o peso apresenta aumentos lentos.
- (E) e o peso aumentam sem qualquer regularidade.

49. Gallahue (2003) afirma que a criança, cognitiva e fisicamente normal, progride de um estágio de desenvolvimento motor a outro, de maneira sequencial, influenciada pela maturação e pela experiência.

Pensando nisso, é papel do professor de Educação Física

- (A) respeitar a imaturidade do aluno e não o estimular a se movimentar.
- (B) oferecer recompensas em todas as aulas, para que o aluno queira se movimentar.
- (C) garantir que o aluno realize movimentos seguindo modelos padronizados.
- (D) oferecer instrução adequada e encorajar o aluno a praticar movimentos.
- (E) oferecer instrução adequada, sem necessariamente encorajar o aluno a praticar movimentos.

50. Analise o gráfico, extraído de Gallahue (2003), sobre o desempenho de meninos e meninas em um teste de caminhada/corrída de 1 milha (1,61 km), realizado com crianças americanas, que fez parte do Estudo Nacional de Aptidão Física Infantil e Juvenil 1985.



Os resultados apresentados no gráfico mostram que, em média,

- (A) os homens pioram a resistência aeróbia até os 16 anos de idade, e depois melhoram ligeiramente.
- (B) os homens melhoram a resistência aeróbia até os 16 anos de idade, e depois regredem ligeiramente.
- (C) as mulheres pioram a resistência aeróbia até os 14 anos de idade, e depois melhoram ligeiramente.
- (D) os homens e as mulheres evoluem de maneira muito diferente entre os 11 e os 14 anos de idade.
- (E) os homens e as mulheres evoluem de maneira muito semelhante entre os 14 e os 18 anos de idade.
51. Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta a respeito de aspectos nutricionais da criança.
- (A) Deficiências ou excessos nutricionais influenciam os padrões de crescimento, apesar de não exercerem qualquer efeito duradouro sobre a criança.
- (B) Deficiências ou excessos nutricionais não influenciam os padrões de crescimento, apesar de exercerem efeitos benéficos duradouros sobre a criança.
- (C) Os excessos nutricionais podem influenciar os padrões de crescimento e ter efeitos duradouros sobre a criança, mas as deficiências nutricionais não.
- (D) As deficiências nutricionais podem influenciar os padrões de crescimento e ter efeitos duradouros sobre a criança, mas os excessos nutricionais não.
- (E) Tanto as deficiências como os excessos nutricionais podem influenciar os padrões de crescimento e ter efeitos duradouros sobre a criança.

52. A sociedade dita padrões de beleza que influenciam na percepção da imagem corporal de adolescentes. Alguns se acham muito gordos e, com base nisso, podem desenvolver transtornos alimentares como a bulimia.

Assinale a alternativa que descreve características às quais um professor deve estar atento para identificar se algum(a) aluno(a) sofre de bulimia.

- (A) Come compulsivamente, desvia do assunto quando alguém conversa sobre corpo ou peso corporal, apresenta dentes amarelados e estado emocional estável.
- (B) Come compulsivamente, é flagrado(a) dizendo que não gosta do seu corpo e do próprio peso, apresenta erosões nos dentes, além de mudanças constantes no estado emocional.
- (C) Come compulsivamente, apresenta dentes amarelados e olhos avermelhados, distrai sua atenção facilmente durante as explicações do professor.
- (D) Corpo excessivamente magro, distrai sua atenção facilmente durante as explicações do professor, ri muito dos colegas quando estão se exercitando.
- (E) Reclama quando tem que estudar assuntos relacionados à nutrição e fisiologia do exercício, distrai sua atenção facilmente durante as explicações do professor.
53. Professor de Educação Física e alunos decidiram organizar um festival de ginástica geral para finalizar o bloco de aulas em que estudaram esse tema. A direção da escola solicitou que o projeto do evento fosse escrito e entregue a ela.

Pensando na estrutura básica que orienta a elaboração de um projeto, segundo Campos (2011), uma vez que seja redigida a justificativa, deve-se passar a escrever

- (A) os objetivos.
- (B) o orçamento.
- (C) a lista de tarefas.
- (D) a lista de patrocinadores.
- (E) a forma de divulgação.

**54.** Analise a seguinte situação:

Uma aula de Educação Física, cujo tema é o basquetebol. No aquecimento, os alunos são dispostos em dupla, em quatro cantos da quadra, entre os quais se deslocarão em sistema de rodízio ao sinal do professor. No canto 1, trocam passes de peito; no 2, passes por cima da cabeça; no 3, passes com uma das mãos; no 4, passes picados. Em seguida, passarão por outro circuito: estação 1 – realizar lances-livres; estação 2 – bandejas pela direita e pela esquerda; estação 3 – dribles para frente, para trás, com giros e mudanças de direção. Nos minutos finais da aula, são organizados quatro times que se confrontarão, dois a dois, em duas partidas com duração de 8 minutos cada.

Segundo Hildebrandt-Stramann (2003), esse modelo de aula

- (A) amplia a complexa possibilidade de movimentos que os alunos criam e realizam na prática do basquetebol porque reproduz o sistema estandardizado do esporte.
- (B) reduz a complexa possibilidade de movimentos que os alunos criariam e realizariam na prática do basquetebol porque reproduz o sistema estandardizado do esporte.
- (C) amplia a complexa possibilidade de movimentos que os alunos criam e realizam na prática do basquetebol porque não reproduz o sistema estandardizado do esporte.
- (D) reduz a complexa possibilidade de movimentos que os alunos criariam e realizariam na prática do basquetebol porque não reproduz o sistema estandardizado do esporte.
- (E) não influencia a complexa possibilidade de movimentos proporcionada pela prática do basquetebol porque não tem como referência o sistema estandardizado do esporte.

**55.** De acordo com Darido & Souza Jr. (2007), quando se trata de ensinar movimentos a um aluno que possui deficiência visual, o professor de Educação Física deve proceder da seguinte forma:

- (A) orientá-lo para se deslocar livremente pelo espaço e escolher um colega que diga a ele como executar o movimento ensinado pelo professor.
- (B) colocar o aluno próximo a outro que esteja executando o movimento e pedir para esse colega dizer a ele como o movimento deve ser feito.
- (C) colocar o corpo do aluno na posição inicial do movimento desejado e, em seguida, dizer a ele como mover cada parte do corpo.
- (D) colocar o corpo do aluno na posição inicial do movimento desejado e, em seguida, mover cada parte do corpo dele.
- (E) deixar que o aluno toque uma pessoa que está executando o movimento para que o perceba por meio do tato.

**56.** Um professor de Educação Física solicitou que seus alunos escolhessem entre caminhar ou correr na quadra ou no pátio da escola (superfície plana e sem obstáculos). A condição que ele colocou é de que os alunos não deveriam parar a atividade antes de cumprir 10 minutos de duração e deveriam manter o ritmo constante.

Exercícios físicos como os descritos servem para desenvolver a

- (A) força.
- (B) flexibilidade.
- (C) resistência aeróbia.
- (D) coordenação motora fina.
- (E) resistência muscular localizada.

**57.** O professor solicitou aos alunos que se sentassem, mantivessem as pernas unidas e estendidas, inclinassem o tronco à frente, sem flexionar os joelhos, e levassem suas mãos na direção dos pés.

Para que o alongamento da musculatura posterior das pernas e o desenvolvimento da flexibilidade ocorram, é necessário

- (A) realizar, pelo menos, 10 insistências do tronco em direção às pernas.
- (B) realizar 2 insistências do tronco em direção às pernas e intercalar com 10 segundos de descanso.
- (C) aproximar o máximo possível um joelho do outro e mantê-los flexionados por 10 a 30 segundos.
- (D) aproximar o máximo possível as mãos dos pés e manter a posição estática por 10 a 30 segundos.
- (E) realizar 2 insistências do tronco em direção às pernas, flexionando os joelhos durante a execução das insistências.

**58.** Os(As) alunos(as) do 6º ano foram orientados(as) pelo professor a se colocarem abaixo das duas traves de futsal. Eles deveriam saltar, pendurar-se no travessão e tracionar seu corpo para cima flexionando os braços. Alguns conseguiram realizar três repetições, mas a maioria só conseguiu realizar o movimento uma vez.

Esse tipo de exercício é utilizado para desenvolver a seguinte capacidade física:

- (A) flexibilidade.
- (B) equilíbrio.
- (C) agilidade.
- (D) ritmo.
- (E) força.

**59.** Durante uma aula de Educação Física, Patrícia disse ao professor que começou a sentir tontura e que parecia que o dia estava escurecendo. O professor percebeu que ela estava pálida, seu rosto estava com muito suor e, em seguida, ela desfaleceu.

Em situações de desmaio como essa, o tipo de socorro que o professor deve prestar é:

- (A) sentar a aluna, com os joelhos afastados e a cabeça entre os joelhos. Pedir para os colegas afastarem-se para não cortar a ventilação, e afrouxar qualquer roupa que possa estar apertando a aluna.
- (B) manter a aluna com a cabeça elevada e cruzar os braços dela em frente ao tronco. Pedir para os colegas afastarem-se para não cortar a ventilação, e afrouxar qualquer roupa que possa estar apertando a aluna.
- (C) manter a aluna com a cabeça elevada e cruzar os braços do professor em frente ao tronco dela, exercendo compressão sobre o diafragma, até que acorde e respire normalmente.
- (D) deitar a aluna e aplicar compressa de água com sal em suas têmporas. Apoiar a mão sobre o terço distal do osso esterno e realizar três séries de compressões contínuas, com duração de 10 segundos, seguidas de 2 segundos de descanso.
- (E) posicionar a aluna em decúbito dorsal e aquecer seu corpo com o que estiver ao seu alcance para que sua circulação sanguínea seja ativada. Aplicar compressa de água morna com sal em suas têmporas.

**60.** Durante a realização de uma série de saltos em altura, um aluno caiu sobre o colchão e golpeou a própria boca com seu joelho, vindo a cortar o lábio.

O socorro que o professor deve prestar ao aluno inclui

- (A) pedir que esprema o lábio para que o sangue “sujo” saia do local.
- (B) impedir que ele lave o lábio e aplicar gelo no local, mesmo que esteja sangrando.
- (C) orientar outro aluno que pressione com seus dedos o lábio do colega até que pare de sangrar.
- (D) impedir que ele lave o lábio e, em seguida, dizer para fechar a boca com força para estancar o sangramento.
- (E) pedir que ele lave o lábio e, em seguida, pressione o corte com gaze ou pano limpo para estancar o sangramento.





